

Pequeno  
Manual da  
Escrita Criativa  
*para crianças tímidas*

com Blue\_Boots

[ você tem coragem de escrever sobre tudo o que está guardado e escondido dentro de você? ]

1. tenha coragem.

Ter coragem significa fazer algo que nos causa medo.

O medo sempre será despertado pela criatividade, mas você não precisa dele no campo da expressão criativa, embora ele sempre aparecerá. Se existe criatividade, existe o medo também. Existe um medo necessário, mas defina o espaço do medo e até onde ele pode ir com você nessa jornada. É você e a sua criatividade que definem isso e, que por fim, fazem as escolhas sobre a sua própria escrita.

Aprenda a conviver com os seus medos, seus fantasmas e monstros, assim como o monstro de Frankenstein. Assim será mais fácil estar diante dos mundos desconhecidos e explorar tudo que tem dentro e fora de você, tudo o que você possa achar interessante e necessário, tornando mais fácil descobrir os segredos escondidos dentro de você e em tudo a sua volta, podendo escrever sobre eles. Uma caça ao tesouro, requer esforço e coragem. Não podemos deixar que o medo tome conta das nossas escolhas e decisões. Este é o lugar da criatividade.

A criatividade é a relação entre o mistério e a inspiração.

Quando perdemos a coragem, a criatividade desaparece com ela. Sem coragem, não entenderíamos as nossas próprias capacidades e tornaria impossível conhecer o mundo de maneira tão vasta e cheia de detalhes quanto ele deseja ser conhecido. Ter uma vida criativa, é viver de uma forma mais motivada pela curiosidade do que pelo medo.

# quer contar uma história?

2. Todo mundo tem uma história para contar.

A maneira como cada um conta a sua história é um processo íntimo e pessoal que carrega suas próprias experiências e etapas que vão evoluindo e se transformando com o tempo.

A princípio, quero propor, que se concentre no seu próprio processo de escrita e na arte de escrever histórias curtas, contos e narrativas breves. Tenha um caderno em mãos.

Ao longo deste e-book faremos exercícios de escrita criativa, para levar a sua mente para passear e registrar o que você vê, ouve e sente no mundo ao seu redor. Assim como observar as descobertas e crescimentos que acontecem na sua própria escrita

Mas como podemos observar o mundo ao nosso redor de uma forma mais criativa e que faça sentido para nós? Como podemos entender os acontecimentos do dia-a-dia e transformá-los em uma história?

Na infância, o mundo é um mistério e alguns acontecimentos são incompreensíveis. Como crianças, habitamos o mundo sem o entender muito bem e enfrentamos os seus mistérios todos os dias.

Muitos escritores, mesmo depois de adultos, mantem um senso de mistério no seu processo de escrita, buscando entender a natureza das coisas com o olhar curioso de uma criança, e muitas vezes, buscando a criança que fomos.

Muitos assuntos podem parecer intimidadores e até assustadores, mas a pessoa que escreve tem o poder de observar e absorver os seus sentimentos, superando seus medos e seus próprios monstros, sendo mais esperto que eles; criando histórias!

deixe sua imaginação ir longe e me conte uma história!

## sente-se na janela

encontre ou crie uma janela.

proteja o seu tempo

Sente-se na janela durante uma viagem. Encontre a sua janela. Ou então, crie uma. Feche os olhos e abra as cortinas. Talvez você precise escrever olhando para algum lugar possível ou fechando os olhos e imaginando lugares distantes e distintos. Seja uma vista e um olhar para a natureza, uma cena urbana, os fundos do prédio vizinho ou um lugar fictício, precisamos de motivação e estímulo para a nossa imaginação. Precisamos nos lembrar que existe um mundo lá fora, cheio de paisagens, sujeitos, personagens, objetos e acontecimentos inspiradores, mesmo que seja uma aranha tecendo a sua própria teia em um cantinho quase invisível e impossível de ser acessado por alguém.

Escolha as horas do dia que tendem a ser mais calmas para escrever e se dedicar a escrita, como a manhã e à noite, por exemplo. Se proponha um tempo específico. Mesmo que seja cinco ou dez minutos, meia hora, uma hora ou tempo de escrever uma página em branco, assim que acordar ou antes de dormir. O que você achar melhor, que combine mais com você. Talvez você precise ouvir música ou um tipo específico de luz para te manter motivado, atento e inspirado.

Cada processo de escrita é diferente para cada pessoa que escreve, mas uma coisa vale para todo mundo, quando estamos no meio de um processo, devemos evitar interrupções e respeitar e cultivar a nossa imaginação, concentração e ímpeto criativo. Proteger o seu tempo e espaço da escrita é fundamental para que não se quebre a concentração e te afaste do processo de escrita. Sempre respeite e cultive a sua imaginação.

Precisamos aprender a criar o nosso próprio espaço e o tempo da escrita para dar à ela a concentração de que exige. Escolha um lugar calmo, em um ponto mais afastado ou que seja mais agradável para você, de onde você possa ver, ouvir e ter apenas o essencial para o seu processo de escrita. O grande poeta Manoel de Barros, tinha um pequeno quarto que o chamava de "lugar de ser inútil," em que todas as manhãs era o momento de se dedicar a escrita e escrever sobre suas inutilidades.

Nem sempre a nossa escrita tem que ser útil, servir para alguma coisa ou salvar a vida de alguém. O mais importante de tudo é não se esquecer de que escrever deve ser prazeroso, divertido, exploratório e mágico. Escreva sobre coisas que te surpreendem, mesmo que sejam as coisas mais simples e inúteis. Descubra o que faz sua imaginação voar, perambular, flutuar por aí. Esta é uma parte do processo de escrita que merece muito cuidado e atenção. Faça o que for preciso para cultivar seu senso de admiração e surpresa pelo mundo a sua volta. No fim das contas, a parte mais surpreendente deste processo, é você mesmo. Pois só você tem a capacidade de permitir que sua imaginação e a criatividade assumam o controle.

percepção

visualização

A criatividade é uma força de encantamento e escrever é a manifestação deste encantamento dentro e fora de nós .

Pode ser um segredo, uma vergonha secreta, uma história de família nunca contada, uma experiência cotidiana que se repete ou alguma coisa engraçada. Pode até ser uma lembrança constante ou uma memória que você ainda não tinha acessado ou um sonho estranho que você teve na noite passada.

Há um impacto positivo no nosso cérebro quando terminamos algo. Quando você escreve ou digita a última frase de uma história, você experimenta uma satisfação, uma onda de êxtase que vem junto com a sensação de auto-realização, de conclusão. Essa é a força que precisamos experimentar como novos escritores, e é um dos motivos pelos quais eu sugiro que novos escritores comecem com histórias curtas, contos de ficção e narrativas breves em vez de um grande romance interminável. A escrita de um romance pode ser cansativa e longa e pode acabar sendo desestimulante para novos escritores. Permita-se ter algumas dessas sensações do êxtase da conclusão de um texto nesse estágio inicial da sua vida de escritor ou de uma pessoa que escreve. :)

Comece aos poucos, sem se cobrar tanto. Vamos encarar o processo de escrita, como um exercício para chegarmos exatamente onde queremos no nosso próprio tempo.

À medida que a escrita se torna um ofício, seja gentil com você mesmo. Não espere nada além do prazer de escrever. Uma escrita mais elaborada não acontece como um passe de mágica. Aproveite a escrita criativa. Permita-se explorar o desconhecido. Veja a escrita como um exercício constante de preservar a curiosidade de conhecer a si mesmo e mundo ao seu redor, cada vez mais e de uma forma mais profunda e emocionante.

Esse é o prazer de escrever.

observando o mundo

imaginação

# diante do espelho.

Instruções: O primeiro exercício é uma escrita automática. Sem pensar muito, em até 500 palavras faça um rascunho com tudo o que vem na sua cabeça, sem muita elaboração. Sem julgamentos. A princípio, nada precisa ter sentido. Tente tirar o máximo de tudo o que tem aí.

Proposta: Você acorda pela manhã e se vê diante do espelho. Quem é você? Descreva as suas características físicas, a roupa que está usando, o espaço que você está e tudo o que está sentindo. Os seus sentimentos mais profundos até os mais mesquinhos.

eu tenho cabelos pretos ondulados na altura dos ombros, grandes olhos castanhos, que quando bate o sol ficam levemente verde musgo. minha pele é branca com as bochechas rosadas e minha boca é grande com os dentes da frente um pouco pra fora e por conta disso, não se fecha totalmente. eu uso um óculos de cor alaranjada e fecho os olhos quando sorrio.

estou vestindo uma blusa velha de um tom cinza escuro e um pouco desbotado. estou em um quarto de paredes brancas e poucos quadros, em uma mesa que fica de costas para a parede e de frente pra janela que da para os fundos da casa vizinha.

estou me sentindo como se estivesse vagando no ar e acho que ainda não acordei completamente, pois a minha cara de sono entrega.

# escrevendo ficção

Auto-Ficção, Histórias Curtas e Narrativas Breves.

A escrita de ficção é uma maneira de dar sentido ou criar uma história, a partir de acontecimentos e emoções na sua vida. Podemos ficcionar sobre algo que aconteceu na nossa frente ou sobre nós mesmos. Você pode escrever sobre uma determinada situação importante que viveu ou de situações banais do dia-a-dia. Pode pensar sobre o lugar em que cresceu, uma perda, uma lembrança, medos, solidão, ansiedade, amor, amizade, um objeto, algum animal de estimação ou um personagem que você admira.

Existem muitas maneiras de escrever uma história. Uma delas é contar uma história de forma transparente, com um enredo, uma ação, diálogo e personagens que são fáceis de identificar. Uma outra forma, é quando a sua linguagem conta uma história por si só. As decisões que você toma sobre a linguagem que você usa podem ser uma outra camada para contar histórias. Brincar com a linguagem da escrita é uma arte à parte, na qual incentivo que experimente. Conforme você avança em sua prática de escrita e no exercício de escrever histórias curtas, quebrar as regras da escrita tradicional pode ser extremamente emocionante quando feito com um bom motivo e com um interesse em mente.

Alguns escritores estão interessados em usar a linguagem para representar um mundo em detalhes precisos e outros, estão mais interessados em o que e como sua linguagem pode contribuir para a experiência da leitura por si só. Embora haja certamente um precedente para a ficção curta que leva em extensões maiores de tempo e espaço, há uma base clássica para pensar no conto como um pequeno espaço restrito. Os dramas na antiguidade, tinham a intenção de entregar um enredo unificado ao longo de um dia e ocorrendo dentro de um mesmo local. Pode ser útil pensar e começar a nossa prática a partir de três idéias de unidade do drama: unidade de lugar, unidade de tempo e unidade de ação.

Existem contos que ocorrem por um longo período de tempo, mas o que eu incentivo aqui é que você possa começar a desenvolver suas habilidades de síntese com cenas curtas, narrativas breves, uma história que pode ser lida de uma vez ou contada no tempo em que o elevador desce do décimo andar ao térreo. Você terá que fazer escolhas. Tomar decisões sobre o tempo que deseja que a sua história seja contada.

Após escolher o assunto e o tema que deseja abordar, pensar quais pequenas partes da narrativa são essenciais para a história que você deseja contar e quais não são, o quanto de descrição deve ser aplicada ao ambiente onde tudo acontece, quais personagens têm ou não diálogos, entre outras coisas. Escrever sobre apenas um assunto ao em vez de vários, é um bom começo. Para isso, experiências rápidas e intensas são um conteúdo interessante. Podemos escrever sobre coisas simples e banais, de uma forma extremamente poética e criativa ou decidir por momentos profundos e cruciais, a fim de intensificar um drama. O mais importante é limitar a estrutura textual e concentrar um período de tempo restrito para a sua história, em que as escolhas de acontecimentos, lugares e personagens sejam limitados.

# criando um rascunho

Escrever é um processo.

Os rascunhos são os primeiros esboços desse processo.

Escreva o seu primeiro rascunho o mais rápido possível. É importante que os rascunhos sejam uma escrita livre e despreocupada com o fim. Você deve escrever tudo o que vem na sua cabeça, deixe a criatividade voar sem as preocupação com as etapas a seguir. Teremos outros momentos para isso. Depois de terminar o seu primeiro rascunho, você terá uma sensação de poder e autonomia sobre esta primeira etapa do processo da escrita. Você pode levar dias ou semanas para revisar e elaborar melhor o seu texto, mas a partir do momento em que permite que a energia criativa manifeste a sua ideia original em um rascunho, a primeira etapa foi concluída.

O primeiro rascunho é sempre brilhante, mas é pouco provável que seu produto final se pareça com a primeira tentativa. Não se apresse e dê tempo ao processo. Os rascunhos são a oportunidade para descobrir a sua escrita e encontrar coisas perdidas e escondidas dentro da sua imaginação. Não se cobre tanto e não se force a publicar suas histórias tão cedo. Os rascunhos podem ser mantidos em segredo e pensar que ninguém precisa ter acesso a esta escrita, nos deixa mais a vontade nessa primeira etapa.

Nós queremos sempre mostrar o nosso melhor trabalho, porém faz parte do exercício da escrita, olhar com cuidado e atenção para tudo o que está em processo, inacabado, em construção, adaptação e transformação. Os rascunhos são imperfeitos e é isso que os tornam brilhantes. Por isso, não jogue nada fora. Apesar dos seus primeiros rascunhos não precisarem ser lidos por mais ninguém ou acompanhar o produto final, se dê o prazer de guardar e reler os seus rascunhos em outro momento.

Encontre uma caixa de sapatos ou uma pasta de plástico ou crie uma pasta no seu computador. E pode chama-la de Nuvem. Ao invés de jogar fora, você vai guardar secretamente, todos os rascunhos e tentativas que não deram certo, tudo o que você acha que está errado, que não está bom. Tudo o que estiver imperfeito ou interminado. Vamos resgata-los em um outro momento. É importante esperar dias, meses ou até mesmo anos, para voltar a uma escrita que foi arquivada. É preciso criar um afastamento de olhar sobre elas, como um diário secreto, cartas para ninguém, uma caixa de coisas achadas e palavras perdidas, uma caixa de tesouros secretos. Assim, você se sentirá mais confortável e não se cobrará tanto em relação a esta primeira etapa da escrita.

No dia que estiver pronta, vá até sua caixa secreta e resgate um dos seus rascunhos que em algum momento você pensou em jogar no lixo. Leia com atenção. Talvez você até se esqueça que tinha escrito isso ou pense que não foi você quem escreveu. Isso é muito interessante, pois agora, você pode olhar para este rascunho com um outro olhar ou como uma nova escrita. A partir daí, comece a resgatar e escolher as palavras, textos ou ideias que você acha que pode ser desenvolvidas em um outro contexto e as que podem sumir completamente.

*nao jogue nada fora*

# encontrando e criando personagens

Observe o mundo a sua volta. Leve em consideração a sua realidade e a dos outros. Procure as semelhanças e diferenças entre elas e comece a procurar os seus personagens a partir daí. Se interesse pelas pessoas e suas diferentes personalidades. Conheça os seus personagens como se fossem pessoas que você conheceu na vida real: pessoas com memórias, esperanças, sonhos e desejos somente delas. É importante escolher personagens que te fascinam ou te interessam de alguma forma; um conto pode decorrer em torno do motivo pelo qual esse personagem é tão importante para sua história.

Observe em um transporte público cada pessoa. Imagine o que estão pensando, quem são, de onde vem, para onde estão indo. Crie um enredo, uma história imaginária para cada uma delas, cheia de detalhes. Faça o mesmo com os seus vizinhos, colegas de classe ou outros colegas durante o recreio no pátio da escola. Também faça esse exercício em outros lugares públicos, como uma praça, um shopping ou na praia. Não importa o nível de intimidade que se cria com o personagem de fato e se você está partindo de uma história real, essas pessoas são sujeitos que servirão como um disparador poético e ficcional, para a sua imaginação e o seu processo de escrita.

Ao pensar sobre seus personagens desafie-se a entender como e por que suas motivações conduzem a história, como suas experiências de vida determinarão a maneira como eles se movem e agem dentro da sua escrita. Tire os personagens de um lugar convencional. Uma boa opção para isso é fundir um personagem com outras forças da sua história. O que este personagem adiciona a sua história? Como outros personagens ou técnicas de narração podem fazer o trabalho deste personagem? Como podemos entrar na cabeça do personagem sem colocá-lo em diálogo com um outro personagem? Essas perguntas podem ser uma maneira fácil de explorar os pensamentos interiores dos personagens ou até mesmo criar um monólogo.

O cenário de um conto é curto, bem pequeno e os escritores devem preenchê-lo economicamente. É importante ser econômico em termos de acontecimentos, do lugar onde tudo acontece e com os personagens envolvidos. Por esse motivo, a maioria das histórias curtas se concentram em personagens em um momento importante. Ao escrever uma história sobre um personagem real, é preciso ser seletivo sobre quais momentos cruciais incluir na narrativa. Em uma narrativa breve, há um limite para o número de personagens que podem funcionar em uma história. Imagine que você tenha poucos recursos financeiros para contratar personagens. Se um personagem não precisa estar presente na história, ele deve ser deixado de lado. Sua função pode ser combinada com a personalidade de um outro personagem diferente, que tenha mais peso ou por uma voz de narrativa.

# me conte um segredo

o mistério

Me conte um segredo, sem revela-lo. O desafio aqui é que você escreva sobre algo secreto, discursse sobre ele, sem que ele precise deixar de ser secreto. Invente alguma forma para que você possa falar sobre ele, sem quebrar o mistério.

Manter o mistério é extremamente importante para qualquer história. Toda ficção tem um personagem, objeto ou assunto misterioso, que pode ser revelado em algum momento ou não.

# as lembranças

Escolha três lembranças importante que você tenha na memória e as escreva em um pequeno pedaço de papel. Um para cada lembrança. Coloque-os na parede ou em algum lugar que você veja com facilidade, todos os dias. Quando estiver pronta, dobre cada um guarde em algum outro lugar, como um amigo secreto.

escreva uma carta para cada uma dessas lembranças, como se fossem cartas para você no futuro poder lembrar de cada uma delas. Tente ser objetivo, mas ao mesmo tempo detalhista.

criando historias curtas.

# tudo sobre o meu dia

Use os inícios de frases para criar um pequeno diário de pesquisa.

Assim que acordei a primeira coisa que fiz foi

Hoje eu vi pela janela...

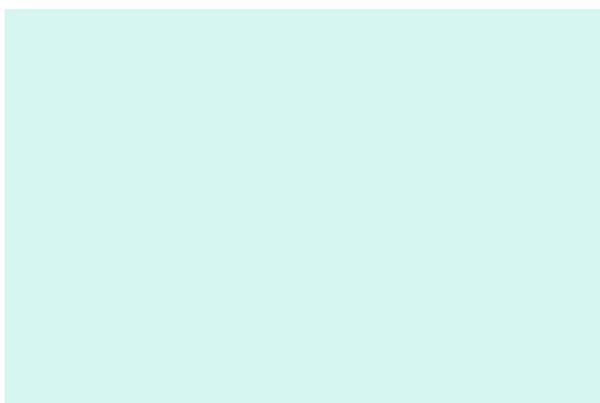
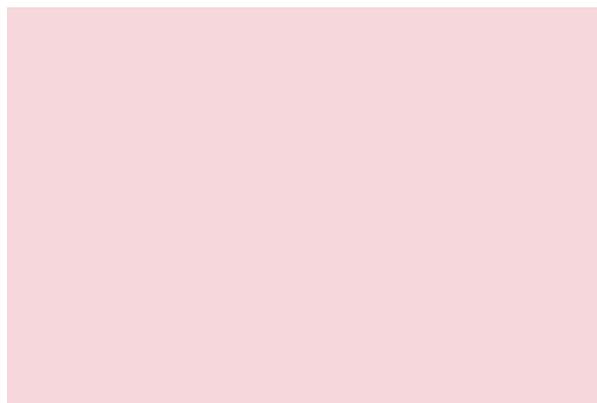
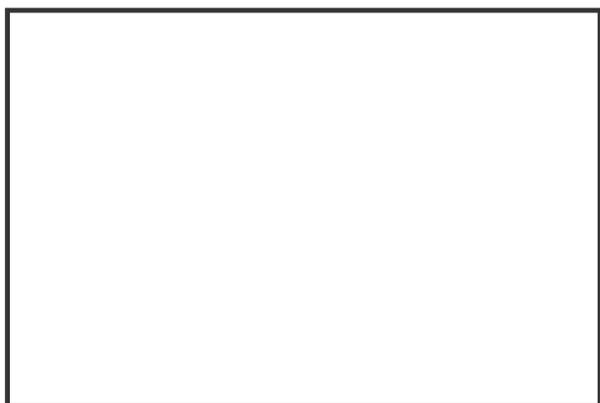
Quando vi o céu pensei..

Não esperava que...

# pequenas histórias que caibam em um post-it

Para este exercício, gostaria que você trabalhasse a síntese. Você pode escrever quatro pequenas histórias que caibam em um post-it. Pode ser a partir de um ideia, de uma lembrança ou um acontecimento real.

Use a primeira pessoa.



vá até um cômodo da sua casa e escolha um objeto

## DESCREVA O OBJETO

é uma pedra, meio azul, meio cinza, que se chama perita. é de formato irregular, com a ponta direita mais afiada e tem texturas que parecem rugas.

## A PARTIR DESTA OBJETO ESCREVA UM PEQUENO TEXTO FICÇIONAL.

era uma senhora pedra, muito antiga, que vivia sozinha na beira do rio. um dia, (me sentei sobre ela) uma menina, também muito solitária, que vivia por ali, sentou-se sobre ela em silêncio. se perguntava coisa de porque ela era assim e vivia ali, perguntas nada objetivas que não obteria resposta. de repente, a pedra respondeu. a menina, assustada, ouviu uma voz que vinha de dentro da pedra, e ser ouvir muito bem, colocou a sua mão sobre ele e ouviu da pedra, que era sua neta. e que no mundo, sentimentos e escondidos e guardados, se petrificavam como ela.

## ESCOLHA UM TÍTULO PARA ELA

avó pedra

# encontrando um título

Uma coisa importante durante o processo de escrita é o título da sua história. Ele deve adicionar uma profundidade a sua história.

Como o título funciona dentro da sua narrativa? Como isso afeta a experiência do leitor? Em alguns casos, o título dá clareza ao final da história. Ao criar um título, pode ser útil procurar uma palavra ou frase que acrescente uma camada a mais à narrativa.

faça uma lista de títulos possíveis para histórias que ainda não foram escritas.

# rota de fuga

Escolha um lugar imaginário, longe, que você sempre quis ir, mas nunca tenha ido antes.

Descreva esse lugar. o clima, os tons de cores, o cheiro, etc.

Escreva sobre ele. Monte um roteiro, uma rota de fuga, de como chegar até lá, como se fosse um mapa ao tesouro perdido para pessoas desconhecidas.

## crie um mapa

A Partir de um mapa real, histórico, crie um mapa ficcional. Vamos pensar o mapa em suas diversas linguagens? Assim como na Literatura, nas artes e multimídias. em diferentes períodos históricos. Os mapas são uma narrativa, um discurso a ser desvendado e descontraído. Podemos olhar atentamente aos mapas e observar, encontrar as verossimilhanças nos discursos cartográficos e seu papel nas narrativas ficcionais.

a literatura e a representação gráfica. os desenhos, criando mapas fictícios que funcione como a criação de um espaço/lugar, como criam uma ambientação literária como artifício, recurso visual e editorial. o mapa como um elemento visual e artístico, e também como meio de refletir os espaços que vivemos. como se constroem e se dão os espaços.

a função dos mapas multimídias na era digital, no mundo virtual, assim como interpretações históricas. Como jogos de videogames, filmes e apps como google maps, que instrumentalizam a representação dos mapas em suas narrativas e construção discursivas.

Crie uma Ilha, e A Volta a Ítaca, como se fosse um mapa ao tesouro. um lugar dos sonhos, fictício, um segredo, um lugar sagrado ou sombrio.

# revisão, edição e finalização

Mesmo que eu tenha sugerido a escrever o seu primeiro rascunho de uma história o mais rápido possível - de uma só vez - é importante que você revise e reescreva suas histórias por algumas vezes depois de terminá-la. Esta é a etapa da revisão, acabamento e finalização. " Escrever é a arte de cortar palavras".

Ao começar a revisão de um texto desafie-se a entender como e por que suas motivações conduzem a história, como é seu histórico e como suas experiências de vida determinarão a maneira como eles se movem e agem na página. Pergunte-se como e por que cada elemento de sua história está funcionando. Pergunte a si mesmo se há espaço para mesclar ou transpor algumas dessas funções ou mesmo cortar alguns dos detalhes mais irrelevantes.

Para estruturar uma revisão, comece examinando sua história em partes.

Por exemplo, releia apenas o início de sua história tantas vezes quanto possível e mude as coisas ao longo do caminho. Você pode acabar cortando parágrafos para obter um ritmo mais rápido, concentrando-se na sintaxe essencial de suas frases ou adicionando seções à história para dar mais profundidade à ela. Quanto mais você lê a sua história, mais rápido se torna seu ritmo de leitura; isso simula a experiência do seu leitor. Um exercício interessante e talvez, mais intimista, é ler em voz alta a sua história enquanto grava com algum gravador de áudio, e re-escute em seguida a sua própria história sendo contada por você. Muitas as vezes é através da sonoridade que percebemos o que devemos deixar ou não na nossa narrativa. Entendemos e encontramos o ritmo ideal para a sua escrita, através da leitura. Essa experiência muitas vezes te levará a realçar certas partes "esboçadas" ao aumentar as cenas, a descrição e o diálogo. Esteja atento às mesmas passagens "esboçadas" em seu próprio artigo enquanto lê, releia e revise.

Se na primeira etapa da escrita, lá no rascunho, você se sentiu mais a vontade por estar sozinho com uma escrita secreta, esta é uma nova etapa do seu processo. Procure aliados. Não tenha vergonha de mostrar o que escreve para o mundo ou fique com medo de se deparar com essa pequena angustia de ter a sua história lida por alguém. Compartilhar a sua história também traz satisfações, além de que os olhares de fora, são sempre uma oportunidade de revisão do nosso próprio trabalho, mesmo que ainda em andamento.

## encontre um aliado

Depois de reescrever sua história, escolha um amigo, ou alguém da sua família, ou um professor, ou qualquer pessoa presente na sua vida, que tenha tempo para ouvir a sua história. É importante dividir com pelo menos um leitor, para que você possa obter uma nova perspectiva em sua ficção, tendo uma visão mais ampla sobre o que está funcionando e o que não funciona na sua história. Você pode acabar não fazendo nenhuma mudança com base nessas opiniões, mas pode ser incrivelmente esclarecedor saber como sua história acontece para uma outra pessoa, isso é fundamental para que você possa ser mais estratégico com as suas revisões. Deixar que outras pessoas leiam seu trabalho pode ser intimidante e assustador, mas, no final das contas, você está escrevendo para alguém e quer que suas histórias sejam lidas. Pratique aceitar críticas. No mínimo, outras opiniões lhe trarão clareza sobre como sua ficção está sendo recebida.

Aproveite a chance das ferramentas virtuais que você tem a disposição, para ter a certeza de que você acredita no seu rascunho, na sua história, em todo o processo da escrita até aqui. Partilhe com seus amigos, familiares, professores e desconhecidos. Encontre os seus leitores, mesmo que você não se sinta pronto. Nada precisa estar perfeito. Apenas faça e se arrisque a ganhar novos olhares, que serão tão importantes para ao seu processo de escrita, como para a sua vida. um "feedback". todos os escritores, mesmo os mais experientes, não apenas se beneficiam, mas precisam de um feedback, editores e revisão. Você não precisa usar todas as sugestões que receber, mas é importante levá-las em consideração quando se trata de redigir e revisar.

## revirando textos antigos

Pegue uma de suas histórias prontas e passe um dos seus momentos de processo de escrita revisando-a. Divida em partes: introdução, capítulo um, capítulo dois (e assim por diante), fim. Gaste pelo menos 15 minutos revisando cada parte, concentrando-se na estrutura da frase, escolhas de palavras, ritmo e diálogos. Tente chegar ao ponto em que você está lendo o seu rascunho com os olhos de um estranho, de uma outra pessoa.

# um conto de uma página

Vamos elaborar uma história, um pequeno conto, uma ficção curta ou auto-ficção que ocorre durante um período restrito de tempo com um número restrito de personagens. Neste caso, a melhor coisa a se fazer, é começar restringindo o seu espaço de escrita.

Primeiro, tome o tempo necessário para pensar, observar e buscar assuntos e temas que sejam importantes pra você. Seja criativo. Olhe bem em volta.

Agora, use apenas um lado de uma única folha de papel para escrever uma história/cena curta que ocorra entre no máximo três personagens em um único local durante um tempo específico (seja uma manhã, durante um dia, uma noite ou mesmo um breve encontro).

Use no máximo 10 minutos para escrever o seu primeiro rascunho. Coloque no papel o máximo palavras que venham na sua cabeça o mais rápido possível. Por enquanto não elabore muito, não se preocupe e não revise.

Terminado o primeiro rascunho do seu texto, volte a ele durante 3 dias e elabore melhor, leia e releia, troque o que quiser de lugar, observe as palavras escolhidas, com calma e paciência.

Agora, pratique a sua escrita pedindo para que alguém leia a sua história, mesmo que você achar que ainda não está pronta. Dê a si mesmo a oportunidade de ter um "feedback", um olhar de fora, uma opinião diferente.

Você não precisa usar todas as sugestões que receber, mas é importante levá-las em consideração quando se trata de redigir e revisar.

Feito todas as revisões e alterações necessárias, é hora de mostrar o seu trabalho pra um número um pouco maior de pessoas. Coloque o seu trabalho no mundo. Sugiro que escolha uma rede social que se sinta a vontade e poste a sua história.

tenha coragem.

encontre a sua coragem

Pequeno Manual da Escrita Criativa  
*para crianças tímidas*

Blue\_Boots

2021